

ATA DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE SITIO NOVO,
ESTADO DO MARANHÃO DA 4ª SESSÃO
LEGISLATIVA DA 15ª LEGISLATURA.

Às nove horas do dia vinte e três de setembro de dois mil e vinte quatro, presentes os Senhores Vereadores (as): Erinaldo Lopes dos Santos, Teodoro Carvalho Barros, José Ivonildo de Vasconcelos, José Ruimar Diniz Raposo, Manoel Max Diniz da Silva, Valeria Noleto Xavier de Oliveira Pinheiro, Levi Coelho Marinho. Edimilson Pinheiro Vargas, Lanna dos Santos de Oliveira, Vereadores Ausentes: Pedro Arimar Portilho Aguiar, Leonel Sigmar Sousa Reis. Com número legal e sob a proteção de Deus, o Sr. Presidente Erinaldo Lopes dos Santos, declarou aberta a presente sessão. Em seguida a vereadora Valeria Noleto Xavier fez a leitura bíblica em Isaías cap. 40 versículos 29, ao 31. **Pequeno Expediente:** Não houve apresentação e nem leitura de matéria. **Grande Expediente:** O senhor Presidente Erinaldo Lopes dos Santos cumprimentou a todos e em seguida conduziu a palavra a vereadora Valeria Noleto Xavier de Oliveira Pinheiro cumprimentou a todos os presentes, e desejou um dia produtivo a todos, A vereadora Lanna dos Santos de Oliveira deu boas vindas a todos os presentes e desejou uma boa semana. Também agradeceu ao prefeito pelo trabalho que está sendo realizado nas ruas do Assentamento Café a jato, pediu que fosse feito melhoramento nas estradas arredores daquele assentamento, e que fosse visto a questão da iluminação pública daquela localidade. **Em Ato Contínuo** O vereador Erinaldo Lopes falou sobre o evento do final de semana, onde citou que as pessoas que estavam trabalhando no local ficaram insatisfeito com a organização do evento, e pelo valor da taxa que foi cobrado para poderem estarem adentrando ao parque, com isso prejudicando as vendas. citou que ficou sabendo que empresários se ofereceram para fazer a Vaquejada e não obtiveram resposta, falou do quão importante é o evento para a cidade, uma tradição que não deveria ser quebrada. Falou que está relatando a insatisfação da população. O vereador Levi Coelho Marinho informou que houve uma reunião e ficou acordado que a tradicional vaquejada não iria acontecer esse ano, por falta de animais. Citou que o ano passado foi feita uma doação de animais para que acontece o evento e esse ano devido a estiagem não teria a possibilidade. O vereador Erinaldo Lopes dos Santos citou que um empresário da cidade se ofereceu para fazer a Vaquejada sem nenhum custo para o município, mais que foi decidido pelo sindicato que não teria o evento. Falou que não foi convidado para participar de nenhuma reunião onde ficou decidido o caso. Lanna dos Santos de Oliveira mencionou que entendeu as colocações do Sr. líder de governo quando ele explicou o motivo de não haver a vaquejada. Falou que ficou sem entender porque os vereadores não foram convidados para participar dessa reunião para que pudessem dar uma satisfação à sociedade. Informou da importância da feira para a economia da cidade falou que notou que a estrutura da feira era da prefeitura, e fez algumas observações sobre o evento, inclusive o quão caro foi a entrada no evento sendo que o parque pertence ao município. O vereador Edmilson Pinheiro Vargas cumprimentou todos os presentes, e deixou sua opinião sobre o assunto que estava sendo abordado, por experiência, sendo que foi organizador de vaquejada por dez anos, e que a feira é uma coisa bem diferente da vaquejada, onde

não tem como se misturar, porque a feira é um evento de negócios, citou que esses dois eventos devem ser em períodos diferentes porque a logística é totalmente distinta. E sobre a Expositio parabenizou os organizadores pelo evento, citou que ouve sim as suas falhas, mas que realmente não é fácil agradar a todos. O vereador **Erinaldo Lopes** explicou que não é contra o evento da feira, o que me referi anteriormente é que não poderia ter acontecido era ter sido retirado a vaquejada e colocado outro evento no lugar, sendo que poderia realizar os dois eventos em datas diferentes. O vereador **José Ruimar** compartilhou da fala do vereador Edimilson, e que o evento é diferente do outro, a feira é um evento de negócios, onde tem animais e não podem se estressar com barulhos de som automotivo. E que o parque foi cedido para o sindicato e eles ficaram responsáveis pela logística do evento. A vereadora **Valeria Noleto Xavier** falou que recebeu várias reclamações das pessoas que estavam trabalhando com vendas lá dentro do parque, reclamando que não foi permitido som automotivo e com isso o público ficou reduzido. Conversou com os organizadores e os mesmos informaram que os barraqueiros assinaram um contrato onde era proibido som automotivo. Em seguida disse que deveria ter ocorrido uma reunião da organização com o legislativo, para que todos ficassem sabendo como seria a dinâmica da feira. O vereador **Levi Coelho Marinho** elogiou os organizadores da feira, disse ainda que foi um sucesso. Foram feitos bons negócios, e quem participou da feira saiu satisfeitos. E nada mais havendo a explanar o Senhor Presidente **Erinaldo Lopes dos Santos**, declarou encerrada a presente sessão, e para constar Lanna Santos de Oliveira, 1ª Secretária, redigiu e eu Leilane Oliveira de Sousa Gomes, Secretária Administrativa, lavrei a presente Ata que lida e achada conforme vai pela mesa assinada. SÍTIO NOVO, ESTADO DO MARANHÃO, AOS VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO.

